



O QUE AS PESQUISAS DIZEM? UM OLHAR SOBRE O MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES DA ATUAÇÃO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA PANDEMIA

Lizandra Karine Mota¹
Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza²

Eixo do trabalho: (X) Pesquisa concluída ou em andamento; () Projeto de extensão concluído ou em andamento; () Relato de experiência.

Resumo

Este artigo apresenta um recorte do estado do conhecimento sobre o “trabalho da coordenação pedagógica em tempos de ensino remoto e híbrido”. Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo propiciar aproximação com o objeto de estudo, que tem como título: “A VIDA NA ESCOLA: contribuições do trabalho da coordenação pedagógica em tempos de ensino remoto e híbrido em Juscimeira – MT”. No que tange a localização dos bancos de pesquisas foram selecionadas as bibliotecas virtuais da *Scientific Electronic Library Online - SciELO*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes; e do Google acadêmico. Sobre os critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado do conhecimento foram: ser publicada no intervalo temporal de 2020 a 2022; ser trabalho científico (TCC, dissertação, artigo científico, tese); ter sido publicado no Brasil. Esta investigação elencou no processo de busca 13 pesquisas consideradas de relevância para a discussão da temática em questão para a composição do Corpus do estado do conhecimento. Contudo foi possível constatar que as produções científicas inerentes ao tema naquele lapso tempo (2020 – 2022) evidenciaram dificuldades dos coordenadores pedagógicos em desenvolverem o trabalho pedagógico perante o modelo de ensino remoto e híbrido proposto na pandemia.

Palavras-chave: Pandemia, coordenação pedagógica, remoto, híbrido.

INTRODUÇÃO

Pensar a pesquisa científica requer pensar em situações que nos colocam enquanto pesquisadores para que consigamos desenvolver a temática a fim de alcançar os objetivos propostos. Assim como em qualquer área, é preciso que tenhamos um certo cuidado para não repetir o que se tem ou ter uma noção do que está acontecendo no meio que queremos desenvolver tal produto, com isso, é importante que o pesquisador esteja atento as condições das produções para que ele consiga analisar os conhecimentos existentes e, a partir disso usar como mola propulsora para pensar a sua pesquisa no avanço científico da área pesquisada.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação / Instituto de Ciências Humanas e Sociais; aoyama.leila@ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação / Instituto de Ciências Humanas e Sociais; lizandramota@gmail.com

No contexto científico, o “desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” é denominada estado do conhecimento, onde busca mostrar quais “aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações, teses, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários” (Ferreira, 2002, p. 258).

Este trabalho tem como objetivo propiciar aproximação com o objeto de estudo, que tem como título: “A VIDA NA ESCOLA: contribuições do trabalho da coordenação pedagógica em tempos de ensino remoto e híbrido em Juscimeira – MT”. Nesse sentido, a sequência adotada para o desenvolvimento deste mapeamento de produção acadêmica segue os passos indispensáveis elencados por Romanowski e Ens (2006). Para o direcionamento das buscas realizadas foram definidos os descritores: “Coordenador Pedagógico” e “Pandemia”.

O que as pesquisas dizem? Mapeamento de produções

As três bibliotecas virtuais selecionadas para constituição da base de dados, apenas duas apresentaram trabalhos relevantes, sendo a Capes e o *Google Acadêmico*. A biblioteca da *SciELO* não obteve trabalhos considerados de relevância. No quadro a seguir apresentamos o Corpus da pesquisa:

Quadro 1: Panorama geral das produções com os descritores “Coordenador Pedagógico” e “Pandemia”.

PANORAMA GERAL DAS PRODUÇÕES				
Autor	Título	Material	Ano	Biblioteca
Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua Antônia Dalva França-Carvalho	Ações desenvolvidas pelo coordenador pedagógico em tempos de pandemia: um relato de experiência.	Artigo	2020	Google Acadêmico
Ana Flávia Miranda Martins Angela Bezerra dos Santos Andrade Carla Busato Zandavalli	Desafios da coordenação pedagógica em Mato Grosso do Sul em tempos de trabalho remoto.	Artigo	2020	
Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz Lúcia Gracia Ferreira Roselane Duarte Ferraz	Educação em tempos de pandemia: consequências do enfrentamento e (re)aprendizagem do ato de ensinar	Artigo	2021	
Julia Silva da Silveira Isadora Belmonte Turella Cristiane L. K Domingues	Coordenação pedagógica em um contexto de pandemia	Artigo	2021	
José Flávio dos Santos.	Coordenador pedagógico e o	Artigo	2021	

	ensino remoto: práticas e desafios frente à pandemia.			
Maria Emilian Lima Penteado Ana Lucia Madsen Gomboeff	Experiências formativas em tempo de pandemia: Desafios do coordenador pedagógico	Artigo	2021	
Sueli Matos Moreira da Rocha Cleonice Bittencourt Ernani Carvalho da Rocha	O ensino remoto emergencial na educação profissional e tecnológica: reflexões de um coordenador pedagógico.	Artigo	2021	
Denise G. de Souza Soares Patrícia Gonçalves Valadares Suelena M ^a Oliveira Carapeto	Ensino híbrido: desafios e possibilidades da práxis docente na contemporaneidade.	TCC	2021	
Luiz C. Marinho de Araújo Lourdes Ap ^a Della Justina	Ensino híbrido: desafios e oportunidades para o professor ressignificar sua prática pedagógica.	Artigo	2021	
Juvenicio Jesus dos Santos Naiara Santana Souza Eniel do Espírito Santo	Educação no Contexto da Pandemia: Percepções Críticas da Coordenação Pedagógica.	Artigo	2022	Capes
Roselane Duarte Ferraz Lúcia Gracia Ferreira Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz	O Coordenador Pedagógico e a organização do trabalho escolar no contexto da pandemia.	Artigo	2022	Google Acadêmico
Renata Bugança Scheleder Edilson Pontarolo	Desafios do ensino remoto e sua transição para ensino híbrido na pandemia: a experiência de uma escola.	Artigo	2022	
Felipe da Costa Negrão Priscila E. Dessimoni Morhy Alexandra N. de Andrade Darianny Araújo dos Reis	O ensino remoto emergencial em tempos de pandemia no Amazonas	Artigo	2022	

Fonte: Quadro elaborado pela autora com dados extraídos da plataforma Capes e Google Acadêmico (2023).

A primeira categoria criada a partir do *corpus* do texto foi Educação e Pandemia, no qual foram consideradas duas produções de relevância, encontradas nas plataformas da Capes e do Google acadêmico. Ao analisarmos as produções encontradas nas plataformas percebe-se que estão voltadas para o funcionamento da educação durante a pandemia, no trabalho de Ferraz, Ferreira e Ferraz (2021), intitulado “Educação em tempos de pandemia: consequências do enfrentamento e (re)aprendizagem do ato de ensinar” apresenta um diálogo sobre a educação em tempos de pandemia da COVID-19, além da análise das possíveis consequências do enfrentamento do medo e (re)aprendizagem do ato de ensinar, a partir de narrativas de coordenadores pedagógicos.

Nesse contexto, as discussões partiram de dois pontos, consequências do enfrentamento do medo e reaprendizagem do ato de ensinar, tendo como ponto central o ensino remoto em posição paradoxal.

Já a pesquisa de Santos, Souza e Santos (2022) cujo título foi “Educação no Contexto da Pandemia: Percepções Críticas da Coordenação Pedagógica”, objetivou analisar as contribuições da Coordenação Pedagógica no processo de Ensino Remoto Emergencial, durante o período de distanciamento físico, sem atividades escolares presenciais, em virtude da pandemia de Covid-19.

Assim, o estudo dos autores apontou que a Coordenação Pedagógica atuou de forma incisiva para gerir alguns entraves que emergiram na gestão da aprendizagem dos estudantes nesse período, tais como alto índice de evasão escolar, déficit na construção das aprendizagens e precarização do trabalho pedagógico.

Na sequência, apresento o *corpus* da segunda categoria Coordenação e Coordenador Pedagógico na Pandemia gerada a partir das pesquisas nas bibliotecas virtuais do *Google* acadêmico, SciELO e Capes. As produções consideradas de relevância foram retiradas do *google* acadêmico, sendo que das demais não resultou trabalhos para a categoria analisada. Partindo da análise dos textos considerados de relevância para nossa pesquisa, Pádua e França-Cavalho (2020) com a pesquisa “Ações desenvolvidas pelo coordenador pedagógico em tempos de pandemia: um relato de experiência” refletem acerca das ações empreendidas pelo coordenador pedagógico no ensino remoto.

De acordo com os pesquisadores, o relato transcorre da inquietação em dialogar acerca de suas atribuições, da participação na organização da escola, dos desafios encontrados no acompanhamento pedagógico, das novas ações no exercício profissional e do processo de formação de professores circunscritas pela pandemia.

No texto de Silveira, Turella e Domingues (2021) intitulada “Coordenação pedagógica em um contexto de pandemia” buscou-se evidenciar as estratégias abordadas pela equipe pedagógica no novo contexto, com o intuito de analisar os caminhos mais eficazes adotados e assim desenvolver um referencial estruturado para este cenário. Conforme os pesquisadores, o estudo pode demonstrar que a tecnologia se tornou uma grande aliada, visto que as aulas puderam continuar



somente através de recursos que permitiram o ensino remoto, seja por meio de videoaulas ou compartilhamento de atividades, no entanto, embora não existam impactos negativos do aspecto cognitivo perceptíveis, a ausência do espaço físico, por sua vez, teve claro impacto no desenvolvimento cinestésico dos alunos.

A categoria Coordenação/coordenador Pedagógico desafios no Ensino Remoto apresento os desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos durante a oferta do ensino remoto. Sobre a função do coordenador pedagógico e os desafios no ensino remoto Martins, Andrade, Zandavalli (2020) com o trabalho intitulado “Desafios da coordenação pedagógica em Mato Grosso do Sul em tempos de trabalho remoto” analisaram as mudanças das atividades da coordenação pedagógica, em tempos de trabalho remoto durante a pandemia da COVID 19, na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul.

O trabalho de Ferraz, Ferreira e Ferraz (2022), “O Coordenador Pedagógico e a organização do trabalho escolar no contexto da pandemia” objetivou identificar as principais dificuldades e orientações adotadas pelos coordenadores pedagógicos na organização e realização do trabalho pedagógico, frente à realização de atividades remotas de ensino. Contudo, os dados mostraram que as dificuldades para operacionalização da Organização do Trabalho Pedagógico têm sido enfrentadas num processo individual e/ou em orientações com os seus pares; que as aprendizagens sobre o uso das ferramentas digitais têm sido praticamente obrigatórias; e que, o replanejamento tem sido constante para atender o novo contexto escolar.

A categoria Coordenação/coordenador Pedagógico desafios no Ensino Remoto apresento os desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos durante a oferta do ensino remoto. Sobre a função do coordenador pedagógico e os desafios no ensino remoto Martins, Andrade, Zandavalli (2020) com o trabalho intitulado “Desafios da coordenação pedagógica em Mato Grosso do Sul em tempos de trabalho remoto” analisaram as mudanças das atividades da coordenação pedagógica, em tempos de trabalho remoto durante a pandemia da COVID 19, na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul.

De acordo com os pesquisadores, os resultados indicaram a intensificação do trabalho da coordenação pedagógica em razão da necessidade de atender às particularidades dos professores e estudantes em relação à adaptação de atividades

e interações, pois houve mudança na estrutura das relações de trabalho e na rotina escolar, sendo mediadas pelas tecnologias digitais e materiais impresso, além do impacto financeiro para os profissionais da educação que passaram a custear as suas infraestruturas físicas e tecnológicas de trabalho. Essas alterações implicaram na ampliação da jornada de trabalho assíncrona, bem como na complexidade das tarefas, com fortes impactos para a vida e o trabalho dos(as) coordenadores.

Na pesquisa de Santos (2021), “Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente à pandemia” visou analisar quais têm sido os principais desafios da dinâmica do ensino remoto no trabalho do Coordenador Pedagógico no âmbito da escola pública de um município situada na região amazônica. Dos resultados obtidos, constatou-se que foram inúmeros os desafios ocasionados ao fazer pedagógico dos coordenadores pedagógicos, exigindo a organização e acompanhamento das ações em busca de materialidade do processo ensino-aprendizagem, mesmo diante de condições deficitárias de trabalho: conflitos, sinal precário de *internet*, ausência de formação etc.

No *corpus* a seguir trago os trabalhos considerados de relevância para a categoria intitulada de Ensino Remoto. Ao analisar os textos desta categoria, Scheleder e Pontarolo (2022), com o trabalho “Desafios do ensino remoto e sua transição para ensino híbrido na pandemia: a experiência de uma escola” nos apresenta uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, baseada na análise das experiências de uma escola pública de ensino fundamental durante a pandemia, no qual abordou os desafios do ensino remoto e de sua transição para ensino híbrido.

O estudo “O ensino remoto emergencial em tempos de pandemia no Amazonas” realizado por Negrão, Morhy, Andrade e Reis (2022), objetivou mapear os desafios e dificuldades experienciadas por professores de escolas e universidades públicas do Amazonas. De acordo com os pesquisadores, os resultados contribuíram para o entendimento do “novo” cenário da educação pública no estado do Amazonas, evidenciando que a ausência de formação continuada em tecnologias digitais, as limitações de conexão em rede e o retorno raso do aprendizado dos alunos foram as principais dificuldades oriundas dessa experiência remota.

No contexto da pesquisa, essas publicações têm sido importantes pois as experiências mostradas demonstram os desafios encontrados pelos coordenadores



pedagógicos em situações e lugares diferentes, o que acarreta uma observância maior quando analisarmos o fazer do coordenador pedagógico no cenário da Pandemia do Covid-19, seja para a questão formativa ou para a organização do trabalho pedagógico.

No *corpus* a seguir trago os trabalhos considerados de relevância para a categoria intitulada de Ensino Remoto. Ao analisar os textos desta categoria, Scheleder e Pontarolo (2022), com o trabalho “Desafios do ensino remoto e sua transição para ensino híbrido na pandemia: a experiência de uma escola” nos apresenta uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, baseada na análise das experiências de uma escola pública de ensino fundamental durante a pandemia, no qual abordou os desafios do ensino remoto e de sua transição para ensino híbrido.

O trabalho de Rocha, Bittencourt e Rocha (2021) intitulado “O ensino remoto emergencial na educação profissional e tecnológica: reflexões de um coordenador pedagógico” buscou analisar o Ensino Remoto Emergencial na educação profissional e tecnológica sob o viés das reflexões de um coordenador pedagógico.

Para as pesquisadoras, as análises e os resultados apontaram a necessidade de flexibilização e de redirecionamento perante os desafios encontrados no percurso do Ensino Remoto Emergencial, e ainda, a viabilidade de formações que permitissem ao coordenador pedagógico proporcionar cooperação aos docentes numa visão de colaboração.

O estudo “O ensino remoto emergencial em tempos de pandemia no Amazonas” realizado por Negrão, Morhy, Andrade e Reis (2022), objetivou mapear os desafios e dificuldades experienciadas por professores de escolas e universidades públicas do Amazonas. De acordo com os pesquisadores, os resultados contribuíram para o entendimento do “novo” cenário da educação pública no estado do Amazonas, evidenciando que a ausência de formação continuada em tecnologias digitais, as limitações de conexão em rede e o retorno raso do aprendizado dos alunos foram as principais dificuldades oriundas dessa experiência remota.

As conclusões inferiram na necessidade de investimentos no âmbito educacional, tanto em recursos tecnológicos, quanto em formação docente, além disso, o ensino remoto tem exigido a adoção de uma cultura tecnológica que ainda trilha os primeiros passos na sociedade, em especial no Amazonas.



Vale ressaltar que o estado do Amazonas é um dos maiores estados em expansão territorial, muitos lugares são de difíceis acessos, tem em sua população a maioria de zona rural. Ao pensar na Pandemia do Covid-19, o Amazonas foi a unidade da Federação que teve mais óbitos no auge da proliferação do vírus, atribuição dada à omissão de assistência dos governos local e federal à época.

Dessa forma, os trabalhos foram importantes pois dão a dimensão do que foi a oferta do Ensino Remoto durante a Pandemia do Covid-19, abarcando as três etapas educacional: Ensino Fundamental, Ensino Médio Regular e Profissionalizante e o Ensino Superior no sistema educacional público.

Na última categoria apresento os trabalhos considerados relevantes Ensino Híbrido, ao analisar os textos desta categoria, Soares, Valadares, Carapeto, Gonçalves (2021) com o trabalho “Ensino híbrido: desafios e possibilidades da práxis docente na contemporaneidade (TCC)” buscaram identificar os principais desafios e possibilidades da práxis docente na contemporaneidade, sob a perspectiva da proposta do Ensino Híbrido.

Nessa mesma perspectiva, Araújo e Justina (2021), intitulada “Ensino híbrido: desafios e oportunidades para o professor ressignificar sua prática pedagógica” realizado no interior baiano, objetivou identificar se os professores de um município do interior baiano se sentiam preparados pedagogicamente e tecnologicamente para desenvolver aulas no formato do ensino híbrido.

Além disso, a pesquisa pode identificar os obstáculos encontrados pelos professores para a prática do ensino híbrido, o estudo apresentou apontamentos que poderão contribuir para que os desafios dessa “nova” forma de ensinar sejam refletidas para que os professores reestruturem seus planejamentos.

Considerações finais

Assim, essas publicações nos dão o diagnóstico do que se tem produzido ao longo desse período, apontando os principais desafios encontrados pelos professores da rede pública municipal e da rede privada. Dessa forma, é possível ter uma percepção das diferenças nas redes educacionais e das práticas pedagógicas nesse período considerado final da Pandemia do Covid-19.

Outro fator importante no resultado das buscas foi o mapeamento das produções, no qual é possível observar que houve uma baixa produção sobre a



Congresso de Pesquisa em Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal de Rondonópolis
CONPeduc 2024
EDUCAÇÃO, SABERES E DIVERSIDADES NO CERRADO
25, 26 e 27 de novembro de 2024
Local: Auditório da UFRR



temática no período estipulado para o levantamento bibliográfico nas principais bibliotecas virtuais do país. Contudo, através de pesquisa bibliográfica, foram realizados levantamentos de publicações científicas sobre o tema Coordenador pedagógico na Pandemia do Covid-19. Sendo assim, buscamos conhecer os estudos existentes e consequentemente refletir sobre o delineamento que teríamos para desenvolver a pesquisa.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, NORMA SANDRA DE ALMEIDA. AS PESQUISAS DENOMINADAS “ESTADO DA ARTE”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsychSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em 10 de janeiro de 2023.

NEGRÃO, F. da C.; MORHY, P. E. D.; ANDRADE, A. N. de; REIS, D. A. dos. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA NO AMAZONAS. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e22015, 2022. DOI: 10.26571/reamec.v10i1.13035. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/13035>. Acesso em: 20 mar. 2023.

PÁDUA, C. A. L. de O.; FRANÇA-CARVALHO, A. D. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM TEMPO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **HOLOS**, [S. l.], v. 5, p. 1–12, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.11393. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11393>. Acesso em: 5 mar. 2023.

PALANCH, Wagner Barbosa de Lima. FREITAS, Adriano Vargas. Estado da Arte como método de trabalho científico na área de Educação Matemática: possibilidades e limitações. **Perspectivas da Educação Matemática – UFMS** – v. 8, número temático – 2015. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/pedmat>. Acesso em 09 de janeiro de 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO "ESTADO DA ARTE" EM EDUCAÇÃO. *Revista Diálogo Educacional*, vol. 6, núm. 19, septiembre-diciembre, 2006, pp. 37-50. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em 15 de dezembro de 2022.

SCHELEDER, R.; PONTAROLO, E. DESAFIOS DO ENSINO REMOTO E SUA TRANSIÇÃO PARA ENSINO HÍBRIDO NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 5, n. especial, 23 fev. 2022.